

Proposta de parecer da Ordem dos Engenheiros relativo ao novo ciclo de estudos de Mestrado em Engenharia de Software da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

O presente parecer foi elaborado com base na análise da informação constante do documento com a referência NCE/15/00113, elaborado pela instituição que promove o curso, e em resposta à solicitação que a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior fez chegar à Ordem dos Engenheiros.

Caracterização geral do curso

O curso enquadra-se na área científica das Ciências Informáticas, tem 120 ECTS e a duração nominal de 4 semestres. O número de vagas proposto é de 30 e podem candidatar-se titulares do grau de licenciado ou equivalente legal em Engenharia Informática, Ciências de Computadores, ou similar, ou ainda os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente. O plano de estudos é fortemente centrado na engenharia de software, abrangendo: os seus fundamentos e paradigmas; especificação, desenho e construção de software; segurança; compreensão, evolução, teste, validação e verificação de software; e inovação e empreendedorismo no contexto da engenharia de software. O objetivo geral do curso é a qualificação em aspetos nucleares e avançados da Engenharia de Software.

Contexto e inserção do curso

O curso insere-se plena e naturalmente na estratégia institucional de oferta formativa da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, tirando partido da forte competência desta instituição nas Ciências Informáticas, e complementando a oferta já existente. Além disso, o curso segue uma estrutura semelhante à de outros cursos de referência, quer a nível nacional quer internacional.

O curso beneficia da inserção dos seus docentes em dois centros de investigação – INESC TEC e Systec ISR – com classificações FCT de Excelente e Muito Bom, respetivamente. Para além disso, há um natural enquadramento em atividades de projetos nacionais e internacionais, e em atividades de engenharia e transferência de conhecimento.

Por outro lado, quer no contexto nacional quer nos contextos Europeu e internacional, existe um elevado potencial de empregabilidade na área científica do curso. No caso nacional, regista-se uma forte necessidade de engenheiros de software em múltiplos setores e abrangendo todas as fases do ciclo de vida das peças de software, como forma de garantir a qualidade destes sistemas.

Recursos

O corpo docente associado ao curso é esmagadoramente constituído por profissionais com o grau de Doutor, sendo fortemente especializado na sua totalidade e perfeitamente estável. O pessoal docente é sujeito aos procedimentos de avaliação definidos na lei, estando também

previstas ações de atualização e formação. O pessoal de apoio e as instalações físicas afetas e/ou utilizadas pelo ciclo de estudos (espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) são adequados.

Conclusão

Tendo em atenção o acima exposto, sou inequivocamente de parecer de que a proposta de novo ciclo de estudos de Mestrado em Engenharia de Software da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto deverá ser aprovada, por reunir todas as condições para a sólida formação de Engenheiros de Software fortemente qualificados.

Coimbra, 3 de março de 2016



Eng. Fernando P. L. Boavida Fernandes
Cédula Profissional Nº 18741 da O.E.